RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 03/07/2026 | aceito: 06/07/2026 | publicação: 09/07/2026

A contribuição do Business Intelligence na tomada de decisão em empresas internacionais

The Contribution of Business Intelligence to Decision-Making in International Companies

La contribución del Business Intelligence en la toma de decisiones en empresas Internacionales

Julio Cezar Medina Moraes

Resumo:
O presente artigo aborda a contribuição do Business Intelligence (BI) na tomada de decisão em empresas internacionais, enfatizando sua evolução histórica, importância estratégica e impactos na Gestão de Operações e Supply Chain Management. Em um ambiente empresarial caracterizado pela intensa competitividade global, avanço tecnológico e crescimento exponencial de dados corporativos, as organizações passaram a depender de sistemas inteligentes capazes de transformar dados em informações estratégicas para suporte decisório. Nesse contexto, o Business Intelligence consolidou-se como uma ferramenta essencial para otimização operacional, integração organizacional, gestão de riscos e aumento da competitividade internacional. O estudo apresenta uma análise histórica da evolução dos sistemas de informação até o surgimento das plataformas modernas de BI, destacando sua integração com tecnologias emergentes, como Big Data, Inteligência Artificial e computação em nuvem. Além disso, discute-se a relevância do BI na gestão estratégica das cadeias globais de suprimentos, evidenciando sua contribuição para previsibilidade, eficiência logística e melhoria do desempenho organizacional. Conclui-se que o Business Intelligence representa um elemento estratégico indispensável para empresas internacionais, contribuindo significativamente para decisões mais assertivas, sustentáveis e orientadas por dados.

Palavras-chave:
Business Intelligence. Tomada de decisão. Gestão estratégica. Supply Chain Management. Empresas internacionais.

Abstract:
This article addresses the contribution of Business Intelligence (BI) to decision-making in international companies, emphasizing its historical evolution, strategic importance, and impacts on Operations Management and Supply Chain Management. In a business environment characterized by intense global competitiveness, technological advancement, and the exponential growth of corporate data, organizations have come to depend on intelligent systems capable of transforming data into strategic information for decision support. In this context, Business Intelligence has become an essential tool for operational optimization, organizational integration, risk management, and increased international competitiveness. The study presents a historical analysis of the evolution of information systems up to the emergence of modern BI platforms, highlighting their integration with emerging technologies such as Big Data, Artificial Intelligence, and cloud computing. In addition, it discusses the relevance of BI in the strategic management of global supply chains, emphasizing its contribution to predictability, logistical efficiency, and improved organizational performance. It concludes that Business Intelligence represents an indispensable strategic element for international companies, contributing significantly to more assertive, sustainable, and data-driven decisions.

Keywords:
Business Intelligence. Decision-making. Strategic management. Supply Chain Management. International companies.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 03/07/2026 | aceito: 06/07/2026 | publicação: 09/07/2026

Resumen:
El presente artículo aborda la contribución del Business Intelligence (BI) en la toma de decisiones en empresas internacionales, enfatizando su evolución histórica, importancia estratégica e impactos en la Gestión de Operaciones y en el Supply Chain Management. En un entorno empresarial caracterizado por la intensa competitividad global, el avance tecnológico y el crecimiento exponencial de los datos corporativos, las organizaciones pasaron a depender de sistemas inteligentes capaces de transformar datos en información estratégica para el apoyo a la toma de decisiones. En este contexto, el Business Intelligence se consolidó como una herramienta esencial para la optimización operativa, la integración organizacional, la gestión de riesgos y el aumento de la competitividad internacional. El estudio presenta un análisis histórico de la evolución de los sistemas de información hasta el surgimiento de las plataformas modernas de BI, destacando su integración con tecnologías emergentes como Big Data, Inteligencia Artificial y computación en la nube. Además, se discute la relevancia del BI en la gestión estratégica de las cadenas globales de suministro, evidenciando su contribución a la previsibilidad, la eficiencia logística y la mejora del desempeño organizacional. Se concluye que el Business Intelligence representa un elemento estratégico indispensable para las empresas internacionales, contribuyendo significativamente a decisiones más asertivas, sostenibles y orientadas por datos.

Palabras clave:
Business Intelligence. Toma de decisiones. Gestión estratégica. Supply Chain Management. Empresas internacionales.

INTRODUÇÃO

A transformação digital e a globalização econômica provocaram mudanças significativas na dinâmica competitiva das organizações contemporâneas. O aumento da complexidade dos mercados internacionais, associado à elevada quantidade de informações geradas diariamente pelas empresas, impulsionou a necessidade de mecanismos tecnológicos capazes de auxiliar gestores na interpretação de dados e no processo decisório organizacional.

Nesse cenário, o Business Intelligence (BI) emergiu como uma importante ferramenta estratégica para apoio à tomada de decisão. O conceito de BI está relacionado ao conjunto de tecnologias, metodologias e processos destinados à coleta, armazenamento, análise e disseminação de informações estratégicas dentro das organizações. Sua principal finalidade consiste em transformar dados operacionais em conhecimento relevante para suporte às decisões gerenciais e estratégicas.

Em empresas internacionais, caracterizadas pela atuação em mercados distintos e pela complexidade de suas operações globais, o Business Intelligence desempenha papel fundamental na integração organizacional, monitoramento de desempenho e gestão estratégica de operações e Supply Chain. A utilização de sistemas analíticos avançados possibilita maior

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 03/07/2026 | aceito: 06/07/2026 | publicação: 09/07/2026

controle sobre processos logísticos, previsão de demandas, identificação de tendências mercadológicas e redução de riscos corporativos.

Diante desse contexto, o presente artigo tem como objetivo analisar a contribuição do Business Intelligence na tomada de decisão em empresas internacionais, abordando sua evolução histórica, importância estratégica e impactos na gestão contemporânea das operações globais.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO BUSINESS INTELLIGENCE

O desenvolvimento do Business Intelligence está diretamente associado à evolução dos sistemas de informação organizacionais e ao crescimento das necessidades analíticas das empresas. Inicialmente, durante as décadas de 1960 e 1970, as organizações utilizavam sistemas voltados predominantemente ao processamento de dados operacionais, conhecidos como Transaction Processing Systems (TPS). Esses sistemas tinham como finalidade registrar operações rotineiras relacionadas ao controle de estoque, faturamento, vendas e contabilidade.

Contudo, o crescimento das organizações e o aumento da competitividade empresarial evidenciaram limitações desses sistemas, principalmente no que se refere à capacidade de análise estratégica. Em resposta a essa necessidade, surgiram os primeiros sistemas de apoio à decisão (Decision Support Systems – DSS), considerados precursores do Business Intelligence moderno.

Na década de 1980, o avanço da tecnologia computacional possibilitou o desenvolvimento de bancos de dados relacionais e sistemas integrados de gestão. Nesse período, as empresas passaram a utilizar ferramentas capazes de consolidar informações provenientes de diferentes departamentos organizacionais, favorecendo análises gerenciais mais amplas.

Durante os anos 1990, com a intensificação da globalização econômica e a expansão das operações internacionais, o Business Intelligence consolidou-se como instrumento estratégico nas organizações. O surgimento dos Data Warehouses permitiu o armazenamento estruturado de grandes volumes de dados corporativos, enquanto ferramentas de Data Mining possibilitaram a identificação de padrões e tendências de mercado.

No século XXI, a evolução tecnológica ampliou significativamente as capacidades analíticas do BI. Tecnologias como Big Data, computação em nuvem, Inteligência Artificial e Machine Learning passaram a integrar os sistemas corporativos, proporcionando análises preditivas e automatizadas em tempo real.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 03/07/2026 | aceito: 06/07/2026 | publicação: 09/07/2026

BUSINESS INTELLIGENCE E A TOMADA DE DECISÃO

A tomada de decisão representa um dos principais processos administrativos dentro das organizações. Em ambientes empresariais internacionais, marcados pela elevada competitividade e constante instabilidade econômica, decisões estratégicas precisam ser fundamentadas em informações confiáveis, precisas e atualizadas.

Nesse contexto, o Business Intelligence assume papel essencial ao fornecer suporte analítico para gestores e executivos. A principal contribuição do BI está relacionada à capacidade de transformar grandes volumes de dados em informações estratégicas capazes de orientar decisões organizacionais.

As ferramentas de BI permitem a criação de dashboards gerenciais, indicadores de desempenho (KPIs), relatórios analíticos e análises multidimensionais. Esses recursos possibilitam maior visibilidade sobre processos internos e externos, contribuindo para decisões mais assertivas e redução de incertezas.

Além disso, o BI favorece a integração de dados provenientes de diferentes unidades organizacionais e mercados internacionais, proporcionando maior alinhamento estratégico entre departamentos, filiais e parceiros globais.

Outro aspecto relevante refere-se à utilização de análises preditivas. Por meio da aplicação de algoritmos estatísticos e Inteligência Artificial, as organizações conseguem antecipar tendências de mercado, prever demandas futuras e identificar potenciais riscos operacionais.

Assim, o Business Intelligence torna-se uma ferramenta indispensável para empresas internacionais que buscam maior competitividade, eficiência operacional e sustentabilidade estratégica.

A CONTRIBUIÇÃO DO BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DE OPERAÇÕES E SUPPLY CHAIN

A Gestão Estratégica de Operações e Supply Chain Management representa uma das áreas mais impactadas pela utilização de Business Intelligence. As cadeias globais de suprimentos tornaram-se estruturas altamente complexas, envolvendo fornecedores, centros de distribuição, operadores logísticos e consumidores distribuídos em diferentes regiões do mundo.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 03/07/2026 | aceito: 06/07/2026 | publicação: 09/07/2026

Nesse ambiente, a utilização de sistemas de BI possibilita maior controle operacional e integração das atividades logísticas. As organizações conseguem monitorar estoques em tempo real, identificar gargalos produtivos, prever rupturas de abastecimento e otimizar processos de distribuição internacional.

A visibilidade proporcionada pelas ferramentas analíticas contribui significativamente para redução de custos operacionais e aumento da eficiência logística. Empresas multinacionais utilizam Business Intelligence para análise de desempenho de fornecedores, gestão de transporte internacional e monitoramento de indicadores estratégicos de Supply Chain.

Além disso, o BI auxilia na gestão de riscos operacionais e geopolíticos. Em operações internacionais, fatores como variações cambiais, crises econômicas, conflitos internacionais e mudanças regulatórias podem impactar diretamente o desempenho das cadeias globais de suprimentos.

Dessa forma, o Business Intelligence permite maior capacidade de adaptação organizacional, favorecendo respostas rápidas e estratégicas diante de cenários de instabilidade global.

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO BUSINESS INTELLIGENCE

Apesar dos benefícios proporcionados pelo Business Intelligence, sua implementação apresenta desafios relevantes para as organizações. Um dos principais obstáculos refere-se à integração de dados provenientes de diferentes sistemas e unidades organizacionais.

Em empresas internacionais, a diversidade de plataformas tecnológicas, idiomas e legislações dificulta a padronização das informações corporativas. Além disso, muitas organizações enfrentam problemas relacionados à qualidade dos dados, comprometendo a confiabilidade das análises realizadas.

Outro desafio importante está relacionado à resistência cultural. A implementação de uma cultura orientada por dados exige mudanças organizacionais significativas, incluindo capacitação de colaboradores e adaptação dos processos decisórios.

A segurança da informação também representa um fator crítico. O aumento da digitalização e da interconectividade global ampliou os riscos relacionados a ataques cibernéticos e vazamentos de dados estratégicos.

Portanto, para que o Business Intelligence produza resultados efetivos, torna-se necessário que as organizações desenvolvam políticas robustas de governança de dados, segurança da informação e gestão tecnológica.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 03/07/2026 | aceito: 06/07/2026 | publicação: 09/07/2026

BUSINESS INTELLIGENCE E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NAS EMPRESAS INTERNACIONAIS

A transformação digital representa um dos fenômenos mais relevantes no ambiente corporativo contemporâneo, promovendo mudanças estruturais na forma como as organizações operam, competem e se relacionam com seus stakeholders. Nesse contexto, o Business Intelligence tornou-se um dos principais pilares estratégicos da digitalização empresarial, especialmente em empresas internacionais que necessitam lidar com elevados volumes de informações provenientes de diferentes mercados globais. A integração entre plataformas digitais e sistemas analíticos permitiu maior agilidade na coleta, processamento e interpretação de dados corporativos.

Com o avanço das tecnologias digitais, as organizações passaram a operar em ambientes altamente conectados, nos quais decisões precisam ser tomadas em tempo real. O Business Intelligence contribui significativamente para esse processo ao possibilitar o monitoramento contínuo de indicadores operacionais, financeiros e mercadológicos. Ferramentas analíticas modernas oferecem dashboards interativos, relatórios automatizados e análises preditivas capazes de fornecer suporte estratégico imediato para gestores internacionais.

Além disso, a transformação digital associada ao BI ampliou a capacidade de integração organizacional entre diferentes unidades de negócio localizadas em diversos países. Empresas multinacionais utilizam plataformas centralizadas de inteligência de dados para alinhar estratégias corporativas, padronizar processos operacionais e aumentar a eficiência administrativa. Dessa forma, o Business Intelligence tornou-se um elemento indispensável para sustentação da competitividade empresarial em ambientes digitais globalizados.

O PAPEL DO BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão de riscos corporativos tornou-se uma atividade essencial nas organizações internacionais devido à crescente instabilidade econômica, política e tecnológica observada no cenário global. Empresas multinacionais estão constantemente expostas a riscos financeiros, logísticos, cambiais, regulatórios e operacionais, exigindo mecanismos capazes de antecipar ameaças e minimizar impactos organizacionais. Nesse contexto, o Business Intelligence

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 03/07/2026 | aceito: 06/07/2026 | publicação: 09/07/2026

desempenha papel estratégico ao fornecer informações analíticas que auxiliam no gerenciamento preventivo dos riscos corporativos.

As ferramentas de BI permitem monitorar variáveis críticas relacionadas às operações internacionais, proporcionando maior capacidade de análise e previsibilidade. A utilização de modelos estatísticos, mineração de dados e inteligência artificial favorece a identificação de padrões de risco e tendências de mercado. Além disso, sistemas de Business Intelligence conseguem integrar informações provenientes de diferentes departamentos organizacionais, permitindo uma visão ampla e integrada dos fatores de risco que impactam a organização.

Outro aspecto relevante refere-se à capacidade do BI em apoiar processos de compliance e governança corporativa. Empresas internacionais precisam atender diferentes legislações tributárias, ambientais e comerciais em múltiplos países, tornando a gestão regulatória extremamente complexa. Nesse sentido, os sistemas de Business Intelligence auxiliam no controle de conformidade, na rastreabilidade das operações e na geração de relatórios estratégicos para auditorias e tomadas de decisão executivas.

A INTEGRAÇÃO ENTRE BUSINESS INTELLIGENCE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A evolução tecnológica observada nas últimas décadas promoveu uma significativa aproximação entre Business Intelligence e Inteligência Artificial (IA), resultando em sistemas analíticos mais sofisticados e automatizados. Essa integração representa uma das principais tendências da gestão estratégica contemporânea, permitindo que empresas internacionais desenvolvam capacidades avançadas de análise preditiva, automação decisória e aprendizagem organizacional.

A Inteligência Artificial potencializa o Business Intelligence por meio da utilização de algoritmos de Machine Learning e análise cognitiva. Essas tecnologias permitem identificar padrões complexos em grandes volumes de dados, realizando previsões de comportamento de mercado, demanda de consumo e desempenho operacional. Em empresas internacionais, a utilização conjunta de BI e IA favorece decisões mais rápidas e precisas, reduzindo falhas humanas e aumentando a competitividade global.

Além disso, a automação analítica proporcionada pela integração entre BI e Inteligência Artificial contribui significativamente para otimização das cadeias globais de suprimentos. Sistemas inteligentes conseguem prever rupturas logísticas, identificar gargalos operacionais e recomendar ações corretivas em tempo real. Dessa forma, as organizações tornam-se mais

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 03/07/2026 | aceito: 06/07/2026 | publicação: 09/07/2026

resilientes e adaptáveis diante das constantes transformações do ambiente econômico internacional.

TENDÊNCIAS FUTURAS DO BUSINESS INTELLIGENCE NAS ORGANIZAÇÕES GLOBAIS

As constantes transformações tecnológicas indicam que o Business Intelligence continuará evoluindo de forma acelerada nos próximos anos. O aumento da digitalização empresarial, associado ao crescimento exponencial do volume de dados corporativos, impulsiona o desenvolvimento de plataformas analíticas cada vez mais avançadas. Nesse cenário, empresas internacionais tendem a ampliar investimentos em inteligência de dados como estratégia para fortalecimento da competitividade e inovação organizacional.

Entre as principais tendências futuras destaca-se o crescimento do Real-Time Analytics, que permite análises em tempo real para suporte imediato às decisões corporativas. Essa capacidade será fundamental para organizações que operam em mercados globais altamente dinâmicos e sujeitos a rápidas mudanças econômicas. Além disso, a expansão da Internet das Coisas (IoT) deverá aumentar significativamente a quantidade de dados gerados pelas operações logísticas e industriais, ampliando o papel do BI na gestão estratégica das organizações.

Outra tendência relevante refere-se à democratização da análise de dados dentro das empresas. Ferramentas de Business Intelligence estão se tornando mais acessíveis e intuitivas, permitindo que profissionais de diferentes áreas organizacionais utilizem análises avançadas sem necessidade de conhecimento técnico aprofundado. Assim, o BI tende a consolidar-se não apenas como ferramenta tecnológica, mas como elemento central da cultura organizacional orientada por dados nas empresas internacionais do futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Business Intelligence consolidou-se como uma das principais ferramentas estratégicas para apoio à tomada de decisão em empresas internacionais. Sua evolução histórica demonstra uma transformação significativa dos modelos tradicionais de gestão, que passaram de abordagens intuitivas para processos decisórios orientados por dados e análises inteligentes.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 03/07/2026 | aceito: 06/07/2026 | publicação: 09/07/2026

No contexto da Gestão Estratégica de Operações e Supply Chain, o BI contribui diretamente para aumento da eficiência operacional, integração logística, redução de riscos e fortalecimento da competitividade organizacional.

Além disso, a incorporação de tecnologias emergentes, como Big Data e Inteligência Artificial, ampliou significativamente o potencial analítico das organizações contemporâneas, permitindo decisões mais rápidas, precisas e estratégicas.

Entretanto, os desafios relacionados à integração de sistemas, qualidade dos dados e segurança da informação evidenciam a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura tecnológica e capacitação organizacional.

Conclui-se, portanto, que o Business Intelligence representa um elemento estratégico indispensável para organizações que atuam em mercados globais, contribuindo de forma significativa para sustentabilidade, inovação e competitividade empresarial.

REFERÊNCIAS

A Terceira Onda. TOFFLER, Alvin. *A terceira onda*. Rio de Janeiro: Record, 1980.

Competitive Advantage. PORTER, Michael E. *Competitive advantage: creating and sustaining superior performance*. New York: Free Press, 1985.

Logística Empresarial. BALLOU, Ronald H. *Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física*. São Paulo: Atlas, 2006.

Business Intelligence. TURBAN, Efraim et al. *Business intelligence: um enfoque gerencial para a inteligência do negócio*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Supply Chain Management. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. *Supply chain management: strategy, planning and operation*. New Jersey: Pearson Education, 2016.

Big Data. MAYER-SCHÖNBERGER, Viktor; CUKIER, Kenneth. *Big data: como extrair volume, variedade, velocidade e valor da avalanche de informação cotidiana*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.